ATA N.º 11/2015
DA 90.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 6 de abril de 2015.
Hora: 19 horas e 5 minutos.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Sandro Goltz (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 10/2015 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 117/2015, 119/2015 e 126/2015.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Carlito Shiefelbein disse que repercutiu bem sua manifestação da sessão anterior sobre a necessidade da população assumir sua responsabilidade quanto à limpeza de terrenos; disse tinha dúvida sobre quem dirigia Associação Hospital Agudo pois, em entrevista, seu provedor informou que a contratação e a demissão da ex-administradora foi tratada com a administração municipal e que não havia discussão sobre a volta do ex-administrador Daniel Vendrúscolo, um pedido que, segundo o Vereador, era atribuído, indevidamente, ao próprio parlamentar; disse que, se conseguisse falar com o Delegado de Polícia, trataria na sessão seguinte de temas que estavam sendo investigados, como o fechamento, pelo IBAMA, da cascalheira da propriedade Cavalheiro, que não ocorreu por denúncia sua, o andamento da instalação de serviço de internet em Linha Boêmia e o processo contra o ex-Prefeito Ari Alves Anunciação sobre a reposição de R$ 600.000,00, assuntos que procuraria esclarecer, já que versões de má-fé foram divulgadas.
2. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de colocação de tubos no acesso à propriedade Schaurich, em Várzea do Agudo, e que um cidadão manifestou indignação com o fato de caminhões-caçamba do município estavam circulando em alta velocidade no perímetro urbano, devendo os condutores ter a atenção chamada para o problema e estando a população a realizar abaixo-assinado sobre o tema; disse que as indicações não vinham sendo atendidas, fazendo-os deixar de abordar alguns temas na sessão.
3. O Vereador Itamar Puntel abriu mão da inscrição.
4. O Vereador Paulo Unfer manifestou sua preocupação com a violência no trânsito dizendo que a maioria dos acidentes ocorriam por excesso de velocidade, que a velocidade máxima nas rodovias brasileiras era de 100 km/h e que nenhuma autoridade tinha coragem de exigir que os veículos fossem construídos com potência limitada, o que mostrava que as indústrias de automóveis tinham mais poder do que o governo, situação diferente da que gerou a Lei Kiss e as normas ambientais que atingiam entidades e pessoas de menor poder.
5. O Vereador Sandro Goltz abriu mão da inscrição.
6. O Vereador Vilson Dias manifestou solidariedade ao Vereador Carlito Schiefelbein por sua manifestação dizendo que era penoso o papel dos Vereadores de oposição, pois não havia respaldo a suas reivindicações, e que o Vereador Carlito Schiefelbein estava sofrendo

retaliações por denúncias apresentadas, entre elas culpar Vereadores de oposição por serviços não realizados e identificar aos munícipes, em fiscalizações, os Vereadores que as pediam; disse que aterramentos de terrenos, embora não fossem atribuições do município, eram feitos, dependendo de quem fosse beneficiado, e que a administração perdeu com a exoneração de um servidor da Secretaria de Obras que bem atendia a população e falou sobre a necessidade de melhorias nas vias de Linha Branca, de providências sobre uma boca-de-lobo instalada defronte à porta da construtora de Lima, na avenida Borges de Medeiros, e de designação de dois professores da Escola Olavo Bilac.

7. O Vereador Alexandre Neu falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada que liga Picada do Rio a Nova Boêmia, serviço que seria iniciado naquele dia se a chuva parasse, e que o Deputado Estadual Nelsinho Metalúrgico se comprometeu a patrocinar medalhas e troféus a serem usados como premiação nas Olimpíadas da AJURA.
8. O Vereador Aliceu Klein apresentou desejo de Feliz Páscoa, no dia anterior, e solicitou que fossem oferecidos água e chimarrão para as pessoas que assistiam às sessões; disse que era necessário que os patroleiros fizessem curso para melhorar o serviço realizado, já que pedras grandes estavam ficando nas vias.

O senhor Presidente disse que, na Caravana da Transparência do Governo do Estado, em Santa Maria, o governo tratou de sua situação caótica em que faltariam cinco bilhões de reais para encerrar o exercício; opinou que o Estado não repassaria recursos atrasados para os hospitais, disse que até maio faltaria recursos para pagar os servidores, que o Governo Federal ficava com 58% da arrecadação de tributos e que aquele problema do Estado impactaria nos municípios; disse que as rodovias do Estado estavam em péssimas condições, o que era a principal causa de acidentes, que, no final de semana, as praças de pedágio de Santa Cruz tiveram muitas filas, que os pedágios arrecadavam muitos recursos, mas os serviços não eram prestados, e que o número de mortes no trânsito vinha aumentando; disse que a má situação financeira do Estado resultaria em greves de servidores, que 57% da folha de pagamento do Estado era de inativos, que, por ter sido mau administrado por muitos anos, o Estado do Rio Grande do Sul estava em situação de caos e que os municípios deviam evitar aquele tipo de problema fazendo funcionar bem seus fundos de previdência.

Tribuna Livre: O espaço foi ocupado pelo Pastor Varno Valter Senger que falou sobre o tema “Ato Ecumênico: Não Violência, pela Paz, a Favor da Vida”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Aliceu Klein disse que campanhas eleitorais eram feitas para melhorar o município e questionou o que estavam fazendo os partidos, os Vereadores, o Prefeito, o Governador e o Presidente para que Agudo, o Rio Grande do Sul e o Brasil fossem os melhores lugares para viver; disse a população enfrentava falta de professores e de atendimento nos postos de saúde, que eram necessárias mais máquinas para atender os agricultores e melhorias nas estradas e que ele próprio esperava que mais fosse feito por Agudo; disse que o próximo Prefeito devia ser uma pessoa que soubesse administrar, cortando corretamente os gastos e atraindo empresas para o município e que tudo isso

ATA N.º 11/2015
DA 90.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

também valia para o Estado, devendo os Governos do Estado e Federal acharem soluções; disse que o Prefeito não tinha influência em admissões nem demissões no hospital, manifestou preocupação com demissões na COOPERAGUDO, disse que o Prefeito precisaria cortar gastos e que era necessário remover das vias veículos abandonados; disse que apresentaria proposição de denominar Elemar Roberto Braga o posto de saúde de Nova Boêmia, que estava preocupado com o comércio local, já que a população poupava recursos para consumir na *Volksfest* e sugeriu que a edição do ano do evento não fosse realizada visando favorecer o comércio local que gerava empregos em Agudo.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 10/2015, que "ALTERA TRAÇADO DE VIA URBANA": nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 11/2015: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Gerson Halberstadt disse que acidentes de trânsito ocorriam porque os investimentos nas rodovias não eram feitos proporcionalmente ao crescimento do número de veículos, apesar do crescimento da arrecadação dos governos, que o Governo Federal, que detinha a maior parte da arrecadação, não fazia sua parte e que Estados e municípios, com poucos recursos, muitas vezes não faziam sua parte por má gestão; disse que, caso o Governo do Estado não repassasse os recursos devidos aos hospitais, sua situação pioraria, enquanto o Governo Federal fazia investimentos em outros países, e que haveria dificuldades até o final do ano; disse que era necessário que os patroleiros fizessem curso para aprender a operar as máquinas para evitar a realização de serviço mau feito, como o que testemunhou no acesso à residência Cavalheiro, e que foi causado pela falta de material na via, o que era motivo de descontentamento da população da região, recomendando colocação de material na via.
2. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que denúncia sua estava sendo investigada pelo Ministério Público e pela Polícia Civil e que um dos maiores aterramentos de terreno feitos pela administração beneficiou servidor ocupante de cargo em comissão, nas imediações da Casa da Paz, serviço realizado com material que poderia ter sido colocado em vias públicas; disse que a bancada do PP pediu ao Deputado Estadual Adolfo Brito atuação pela recuperação da RST 287 e que o Estado devia encontrar soluções para honrar os compromissos assumidos; disse que o Vereador Aliceu Klein foi corajoso ao manifestar sentimento de frustração, que Agudo, com sua receita, poderia estar realizando um trabalho melhor e que o Secretário de Obras, atuando na Secretaria havia 20 anos, não tendo capacidade de gerenciar, devia realizar curso de capacitação, e que era necessário deixar de usar pedregulhos nas vias, substituindo-os por terra compactável; disse que foi correta a manifestação do orador da Tribuna Livre sobre segurança e disse que era necessário que sua mensagem fosse repassada à população.
3. O Vereador Itamar Puntel disse que o comércio local teria prejuízos com o desemprego oriundo de demissões, que o problema se agravaria com o fim da venda de tabaco pelos produtores, o que não estava ocorrendo dentro das expectativas e era resultado da perda de mercado devido aos altos impostos no Brasil, o que comprometeria o futuro dessa cultura no

ATA N.º 11/2015
DA 90.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

país, juntamente com pressão que sofria do governo, o que prejudicaria a economia do município; disse que foi iniciado patrolamento na estrada de Linha Branca e agradeceu ao orador da Tribuna Livre pela palavras, elogiando a união de Igrejas em ato contra a violência.
O senhor Presidente disse que se devia debater sobre a parte do comércio que não era tão beneficiada pela *Volksfest* e que o aterramento realizado em propriedade das imediações da Casa da Paz ocorreu com material retirado de valetas, já que não se havia encontrado local para depositá-lo, o que ocorreu com a aceitação do proprietário; disse que o valor do IPVA era baseado no ano de fabricação e na potência dos veículos, segundo legislação de 1987, e que o aumento da cobrança de impostos não resultava em boas condições de tráfego nas rodovias; disse que não desistiria de Agudo, assim como nenhum dos Vereadores, dado o potencial do município e que o destaque do município na região central devia ser mantido.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 6 de abril de 2015.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Cleber Cassel
Presidente